

Resumo:

O presente trabalho monográfico tem como foco de sua pesquisa o encontro de gerações na Educação de Jovens e Adultos - anos iniciais – em instituições formais e não-formais e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. Caracteriza-se pelo enfoque fenomenológico e dialético, sendo bibliográfica e de campo. Para sua concretização foram observadas, de forma não-participante, duas instituições envolvendo educadoras e educandos da EJA e utilizada como técnica de pesquisa a entrevista padronizada ou estruturada. Apresenta como problema: as relações entre os sujeitos jovens e adultos da EJA - anos iniciais. Visa uma melhor compreensão das fases da juventude e adultez, no que se refere a aspectos psicológicos, cognitivos e educacionais, bem como do Desenvolvimento Humano em geral; utiliza-se de diferentes teóricos e seus posicionamentos, explicitados na segunda seção deste trabalho. Na última seção evidenciam-se algumas falas dos educandos e educadoras relacionadas ao posicionamento de diversos teóricos. Conclui-se com a certeza de que o encontro de gerações na EJA não dificulta o processo ensino-aprendizagem, ao contrário, o enriquece, pois a totalidade dos educandos entrevistados e observados consideram este encontro satisfatório para suas vidas, tanto no âmbito pessoal quanto no social. Além disso, evidenciou-se que no encontro com o outro se é mais, somam-se saberes, vivências, trocam-se afetos, compartilha-se alegrias e frustrações e, acima de tudo, constrói-se um novo *ethos* relacional baseado no diálogo, compreensão, aceitação e, a partir dessa construção, as pessoas tornam-se seres mais plenos, felizes e realmente humanos.

Palavras-chave: Educação. Jovens. Adultos. Relações intergeracionais. Ensino-aprendizagem.